

Levantamento fitossociológico de plantas daninhas de uma área agrícola

Simone Aparecida Martins da Silva¹, Fabrício Simone Zera²

¹ Discente do Curso de Agronomia do Instituto Taquaritinguense de Ensino Superior - ITES - email: simonemartinssilva25@gmail.com, ² Docente do Instituto Taquaritinguense de Ensino Superior – ITES.

O objetivo desse trabalho foi identificar e quantificar a composição florística de plantas daninhas de uma área agrícola no município de Taquaritinga – SP e realizar o controle com eficiência. Foi realizado o levantamento fitossociológico de 20 pontos aleatório na área de 0,3 ha. Após identificação e coleta, as plantas daninhas foram quantificadas as espécies e do total dos indivíduos por ponto amostrado e avaliado o total de massa seca de cada amostra, e calculados os parâmetros fitossociológicos: frequência (F), frequência relativa (FR), densidade (D), densidade relativa (DR), abundância (A), abundância relativa (AR) e índice de importância relativa das plantas daninhas (IR). Foram identificados 7 espécies e 4 famílias; a família Poaceae, as espécies *Digitaria insularis* (capim-amargoso), *Cyperus haspan* (tiririca), *Brachiaria plantaginea* (capim-marmelada), *Brachiaria decumbens* (capim-braquiaria), a família Amaranthaceae, a espécie *Amarathus viridis* (caruru), a família Portulacaceae a espécie *Portulaca oleracea* (beldroega) e na família commelinaceae a espécie *Commelina benghalensis* (trapoeiraba). Conclui que a família Poaceae é a principal família presente na área, de maiores números de indivíduos e massa seca respectivamente; *Digitaria insularis*, *Brachiaria decumbens* e *Cyperus haspan*; apresentam melhor adaptação e infestação da espécie na área, no momento do controle sabe com exatidão as espécies que devem ser controladas, obrigatoriamente por ser a principal família que afeta a produtividade de culturas agrícolas.

Palavras-chave: controle; manejo de plantas daninhas; infestação.